

Mostra on-line e gratuita terá 16 filmes de toda parte do mundo

‘Assim Vivemos - Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência’ começa amanhã

Começa amanhã a edição on-line e gratuita do *Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência*. As produções que fazem parte da mostra têm temas diversos e que permitem a reflexão, como a busca por uma vida independente; dificuldades de comunicação de quem nasce surdo; integração através do teatro; a importância do esporte; a dança que supera barreiras; autismos, entre outros.

Até quarta-feira, os internautas vão curtir 16 curtas, médias e longas-metragens de 11 países - 14 de eventos anteriores e dois brasileiros inéditos - e quatro debates. O evento é apresentado pelo Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Aldir Blanc.

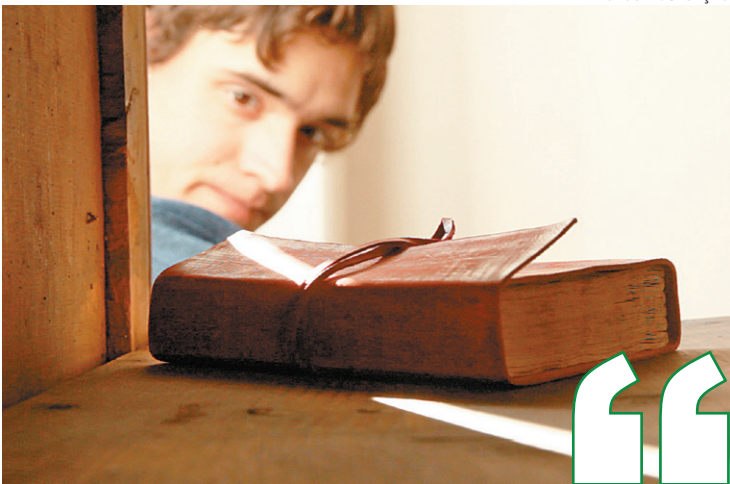
Para assistir aos filmes e ver toda a programação, basta entrar em www.assimvivemos.com.br. Até o dia 13, as produções serão disponibilizadas em duas sessões diárias: às 15h e às 17h. Às 19h terá início o debate em link específico divulgado no site do festival. A mediação dos bate-papos será feita por Lara Pozzobon, uma das fundadoras do Assim Vivemos. Durante a quarta-feira, 14, último dia do evento, todo



Com 16 filmes, edição on-line do ‘Assim Vivemos – Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência’ começa amanhã

o conteúdo está disponível. Filmes e debates contarão com recursos de acessibilidade como a audiodescrição e as legendas LSE (para surdos e ensurdecidos), além interpretação em LIBRAS. Será distribuído gratuitamente por e-mail material didático com sugestões de atividades para professores e profissionais da área, inspirado nos temas retratados

pelos filmes, podendo ser aplicadas tanto para alunos como para professores. “Sempre tivemos uma demanda muito grande de pessoas e instituição querendo os filmes do *Assim Vivemos* para exibir nos seus espaços de trabalho. Profissionais de outros estados onde o festival presencial não percorre, solicitavam o acervo, porém por questões de direitos de



O ‘Assim Vivemos’ on-line está sendo preparado com ambiente virtual acessível e recursos de acessibilidade” GRACIELA POZZOBON, Diretora do festival

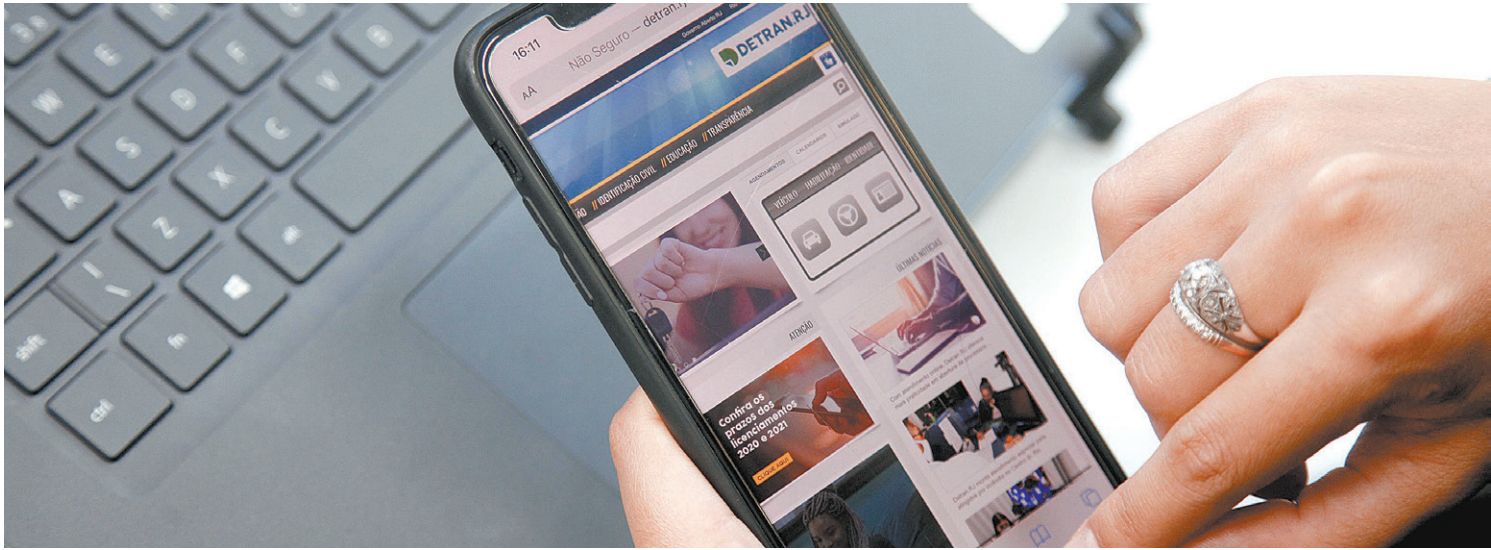


Com atendimento virtual, Detran.RJ oferece mais praticidade em abertura de processos

13.760 pessoas já foram atendidas e 1.127 solicitações estão em andamento

O recém-lançado serviço de abertura de processos online já é um sucesso no Detran.RJ. Desde o início do ano, o serviço representa 31% do total de processos abertos no órgão, com 13.760 pessoas atendidas e 1.127 solicitações em andamento. O endereço para atendimento é protocolodetran@detran.rj.gov.br.

Pelo computador, tablet ou smartphone, o usuário pode solicitar abertura de



diversos processos, como: troca de placa por suspeita de clonagem; devolução de taxa; certidão de identifica-

ção civil; cancelamento de comunicação de venda; certidão de inteiro teor; comunicação de venda especial;

escolha de placa; acerto de dados de habilitação; averbação de CNH estrangeira; cancelamento do Renach;

O serviço de abertura de processos on-line já está fazendo sucesso

desistência da CNH; perícia médica; isenção das taxas para renovação/emissão de CNH mediante laudo médico e reabilitação, entre outros. Depois do primeiro contato, o usuário recebe, via e-mail, o formulário necessário para efetivação da abertura do processo, além de orientações para acompanhá-lo junto ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Os documentos necessários para a realização dos serviços podem ser anexados digitalmente, não sendo mais obrigatória a apresentação física da documentação. “Outros serviços que necessitem de abertura de processos administrativos também podem ser avaliados pelo mesmo e-mail. Caso não seja possível o atendimento remoto, será feito o agendamento para realização do serviço, só que presencialmente”, explica o presidente do Detran RJ, Adolfo Konder.

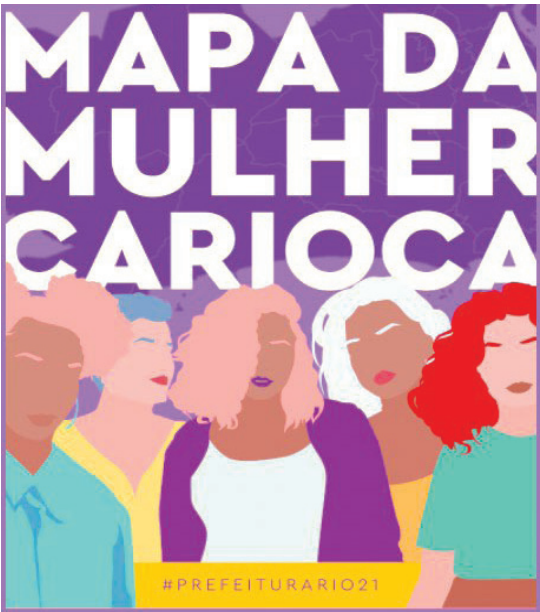
Mapa da Mulher Carioca vai criar políticas e serviços para a população feminina da cidade

Projeto fará levantamento sobre a realidade feminina no Rio

Reunir dados para fazer um retrato da realidade das mais de 3,6 milhões de mulheres da cidade do Rio e criar políticas e serviços públicos mais efetivos para a população feminina. São essas as finalidades do Mapa da Mulher Ca-

rioca, que foi lançado ontem pela Prefeitura, no Palácio da Cidade, em Botafogo. Liderado pela Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher, o projeto conta com a parceria do Instituto Pereira Passos, além

Trabalho fará retrato da realidade das mais de 3,6 milhões de mulheres da cidade



da participação de nove secretarias municipais e da Fundação João Goulart. Estas instituições farão parte do Grupo de Trabalho que se reunirá quinzenalmente para a construção do mapa. O estudo tem a previsão de ser concluído até o fim do ano. O objetivo é ajudar os gestores municipais na identificação das prioridades e necessidades das mulheres da cidade, o que contribuirá para o desenvolvimento de políticas e serviços públicos mais inclusivos e integrados no enfrentamento às violências contra a mulher e na

promoção das cariocas. O mapa relacionará informações sociais e estatísticas por meio de análises regionalizadas, garantindo um melhor planejamento e orçamento da cidade diante das diversas desigualdades existentes. Além disso, também vai suprir uma lacuna em termos de disseminação de informações públicas sobre o tema. A partir do lançamento do projeto, dados preliminares levantados pelo estudo poderão ser consultados por meio do site Mapa Mulher Carioca.